**Envolvimento dos cristãos na Esfera Pública, Código de Conduta da Aliança Evangélica Europeia**

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Sabendo que somos chamados a ser embaixadores de Cristo em todas as áreas da vida, estando profundamente conscientes da nossa incapacidade, e motivados apenas pelo desejo de glorificar o Rei dos Reis, pedimos ao Senhor que nos ajude a envolvermo-nos das seguintes formas e recomendamos estas orientações a todos os cristãos que intervêm na esfera pública.

Amor Humildade Verdade Paz Coragem Sabedoria Esperança

**Amor**

* Falaremos e agiremos com graça, gentileza e misericórdia para todos.
* Procuraremos construir relações genuínas com todos na esfera pública, incluindo com aqueles que discordam de nós.
* Vamos amar especialmente aqueles a quem a sociedade marginaliza, cuidando verdadeiramente deles e ousando desafiar as injustiças que os oprimem.

"Quando apoiamos mulheres vulneráveis e seus filhos, quando contribuímos para a integração dos migrantes, quando cooperamos para aumentar o sentido de pertença e dar oportunidades de um novo começo aos refugiados e suas famílias, lembro-me sempre destas palavras de Jesus: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois Ele me ungiu para evangelizar os pobres; Ele enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e restaurar a visão aos cegos, libertar os oprimidos e proclamar o ano aceitável do Senhor" Lucas 4:18-19. Evangelizar não é só falar com alguém das nossas convicções de fé. Trata-se de proclamar a verdade e a justiça, para que os ciclos geracionais da escravatura e da pobreza sejam quebrados e as pessoas conheçam a verdadeira liberdade que existe em Cristo, em todos os aspetos das suas vidas: espiritual, material e social. Homens, mulheres, nacionais, estrangeiros, jovens, velhos, ricos, pobres, o amor de Deus é para todos." Elsa Correia Pereira, Membro da Rede da Aliança Evangélica Portuguesa para as Mulheres, Refugiados e Tráfico de Seres Humanos

**Humildade**

* Lembrar-nos-emos que só o Senhor pode gerar uma mudança genuína.
* Sabendo que ter, ou estar, perto do poder pode levar à corrupção, lembramo-nos da nossa dependência do Senhor e aproximar-nos-emos Dele através da oração.
* É tão fácil reagir aos problemas com ira injusta. Mas não nos atreveremos a desonrar Cristo. Então, apegar-nos-emos a Ele na nossa fraqueza e pedir-lhe-emos para gentilmente nos corrigir.
* Prestaremos contas perante um grupo de amigos de vertentes políticas diversificadas que nos ajudará a manter-nos fiéis à nossa vocação e chamada.
* Adotaremos uma atitude de serviço tanto para com os fracos como para com os fortes.

"Quando um deputado do Parlamento Europeu me criticou publicamente, e a todos os Evangélicos, fiquei tão zangada que precisei de sair do edifício do Parlamento para me acalmar. A ironia era que eu estivera a pensar neste Código de Conduta, naquela manhã, lembrando a importância da graça e de não ficar zangado. Eu pensei comigo que conseguiria facilmente cumprir este princípio. À medida que a minha pressão sanguínea lentamente voltava ao normal, lembrei-me e ri-me de como eu estava redondamente enganada sobre mim mesma. Humildade e graça para com todos. Não é fácil. Mas somos chamados a ser diferentes. Julia Doxat-Purser, Representante Sociopolítica da Aliança Evangélica Europeia.

**Verdade**

* Falaremos a verdade e agiremos com integridade, sempre.
* As nossas ideias e ações políticas devem basear-se nas Escrituras, na sua totalidade. Não devemos usar a Bíblia para confirmar as nossas ideias pré-formadas. Em vez disso, vamos estudar com cristãos de diferentes filosofias políticas, para garantir que as nossas ideias têm verdadeiramente base bíblica. Vamos trabalhar para garantir que refletimos a amplitude das preocupações de Deus, não nos focando somente em uma ou duas questões.
* Há tantas distorções da verdade na política e nas apresentações dos media sobre ela. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para procurar a verdade através de um acompanhamento e análise cuidadosos e defendendo a verdade com determinação.

"Alguns países europeus, onde a verdade é negligenciada, têm um nível de corrupção muito maior do que outros países. Isto é especialmente verdade na esfera política. Portanto, o meu testemunho cristão na política reside não só na proclamação pública das doutrinas cristãs, mas também em não cruzar as "linhas vermelhas". Demasiadas vezes, a corrupção permite resolver muitas questões de forma mais rápida e conveniente, mas temos de dizer não. É a única maneira de ser a luz de Cristo nesta área. Andrew Hnidets. Perito em investigação e ação penal anticorrupção, Iniciativa Anticorrupção da União Europeia na Ucrânia

**Paz**

* O desacordo e o confronto são inevitáveis, mas discordaremos com graça.
* Como pacificadores, construiremos pontes sempre que possível. Procuramos persuadir, não discutir.

"Não é difícil manter a paz e a unidade quando todos concordamos em tudo; mas às vezes discordamos. Nesse caso, a paz deve ser construída através de um processo de identificação do núcleo da nossa identidade partilhada e de um esforço ativo para saber como o outro percebe as coisas e, se possível, reajustar as nossas próprias posições na medida do que for razoável. Exemplo disso é a questão da gestão de diferentes perspetivas sobre as identidades nacionais. Não devemos evitar esta questão, porque é cada vez mais importante na Europa, mas devemos ser um bom testemunho, mostrando que sabemos abordar a questão como construtores da paz. Enquanto Aliança Evangélica Europeia, não devemos desistir de procurar caminhos comuns onde outros considerem o conflito inevitável; assim, num ambiente tenso como o atual em Espanha, na Aliança Evangélica Espanhola estamos a aprender a abrir esses caminhos." Xesús Manuel Suárez García, Secretário-Geral da Aliança Evangélica Espanhola

**Coragem**

* Em alguns países, o envolvimento na esfera pública pode levar a um perigo real. Quando os problemas surgirem, oramos para que Deus nos dê coragem e sabedoria para saber o que Ele nos está a pedir. Estaremos sempre com os irmãos e irmãs em perigo e pedir-lhes-emos que nos digam como poderemos ajudá-los.
* Noutros locais, os problemas podem surgir sob a forma de críticas, acusações falsas ou impugnação judicial. Mais uma vez, pediremos ao Senhor coragem e sabedoria para que O honremos com a nossa forma de responder. Ajudar-nos-emos mutuamente em tempos difíceis.
* A nossa prioridade deve ser sempre a fidelidade a Cristo. Oramos por coragem para nos apegarmos a isto.

"Embora nem sempre seja fácil envolver políticos ou diplomatas, especialmente em questões contenciosas, não me atrevo a reivindicar o rótulo de ser corajoso por fazer isso. As pessoas realmente corajosas são os nossos irmãos e irmãs 'no terreno' que enfrentam o ‘calor’ diário da discriminação, ameaças, assédio ou até mesmo violência, porque decidiram seguir Jesus Cristo. É um privilégio defender estas pessoas corajosas e fiéis diante de políticos e diplomatas, em privado ou publicamente." Arie de Pater, Representante da Aliança Evangélica Europeia em Bruxelas

**Sabedoria**

* Os políticos não têm de nos ouvir. Contudo, construindo bons relacionamentos e providenciando ideias e informação relevantes, sábias e com excelência, apresentadas de forma profissional, confiamos que alguns quererão ouvir-nos.
* Sempre que possível, os cristãos devem juntar-se a diferentes partidos políticos. Nenhuma organização, nem mesmo sendo cristã, é perfeita, todos precisam de sal e luz. No entanto, como Aliança Evangélica, temos de nos afastar da filiação partidária tanto quanto possível. O Evangelho é para todos; não podemos dar a impressão de que o Senhor prefere os de um partido em particular.
* Encorajamos os pastores a desempenharem o seu papel vital de apoiar e discipular as suas congregações à medida se envolvem na sociedade, e a apelarem à oração pela esfera pública e à reflexão bíblica sobre as questões da atualidade.

"É uma honra e um privilégio para a Aliança Evangélica Europeia conhecer, orar e trabalhar com os cristãos que servem o Senhor em muitos partidos políticos diferentes e, na verdade, colaborar com os de boa vontade de todos os quadrantes políticos. Do mesmo modo, reconhecemos o papel vital dos cristãos individuais que servem os meios de comunicação social, a função pública, a educação, etc., que servem as suas comunidades de fé (igrejas) providenciando orientação bíblica e que servem os ministérios e redes onde partilham a sua experiência. É o Corpo de Cristo trabalhando em conjunto, estudando as Escrituras juntos, procurando a sabedoria do Senhor juntos, para trazer-Lhe glória. É a Aliança Evangélica em ação, desde o nível local, nacional e a nível europeu" Thomas Bucher, secretário-geral da Aliança Evangélica Europeia.

**Esperança**

* A nossa esperança de mudança fundamenta-se em Deus. Podemos tornar possível que o sal e a luz façam a diferença.
* Com alegria, esperamos pelo regresso de Cristo e pelo estabelecimento total do Seu maravilhoso Reino.
* Entretanto, viveremos e partilharemos a alegria desta esperança. A esperança do Evangelho traz luz à situação mais sombria.

"Alta expectativa com paciência" é como tentei descrever a esperança ao meu filho mais novo, referindo-me a Romanos 8:25. Então, como exemplo para ilustrar de alguma forma o que esta atitude de coração significa para o cristão, lembrei-me de Pedro quando ele foi preso por Herodes Agripa (Atos 12). Toda a igreja orava constantemente pelo seu líder que estava preso, acorrentado e sob ameaça de morte certa. Este é um exemplo de como se manifesta a esperança cristã, nomeadamente, suplicando com expectativa destemida que o Deus soberano que que tudo tem sob o seu controlo, pudesse intervir em todas as circunstâncias em favor dos seus. Mas a esperança também é ser como Pedro que, depois de toda a sua luta, trabalhando pela fé com todas as suas forças de corpo e mente, suportou pacientemente à vista de uma morte certa. Ele foi dormir como se estivesse em circunstâncias normais, esperando pelo novo amanhecer que traria a graça de Deus renovada nas suas asas." Ylli Doci, presidente da Aliança Evangélica Albanesa.

**Notas conclusivas**

Como cristãos, sabemos que não é só o resultado que conta. Queremos também garantir que a forma como trabalhamos para o resultado está em consonância com os nossos valores e ética. O código de conduta e a abordagem sociopolítica da Aliança Evangélica Europeia são excelentes guias quando defendemos as nossas causas, pois convidam-nos a verificar se as nossas motivações, os nossos objetivos e o caminho que escolhemos para os alcançar estão em consonância com o Evangelho e o exemplo de Cristo. Os 7 valores apresentados no Código de Conduta resumem este compromisso: queremos agir com amor, humildade, verdade, paz, coragem, sabedoria e esperança. No meu trabalho de *advocacy*, tento recordar estes valores diariamente e, quando lemos uma declaração no Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, esperamos que esta atitude possa refletir-se no nosso modo de falar e conteúdo. Michael Mutzner, Representante Permanente nas Nações Unidas em Genebra, Aliança Evangélica Mundial, Porta-voz da Aliança Evangélica Suíça.